

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA PREVENÇÃO DE CONTÁGIO, PERCEPÇÃO DE RISCO E SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Resultados 1º inquérito



Equipe

- **Coordenação**

- Sonia Ioyama Venancio (IS-SES-SP)
- Tazio Vanni (IB-SES-SP)

- **Pesquisadores**

- Alexander Roberto Precioso (IB-SES-SP)
- Guilherme Rodrigues Ferraz (IB-SES-SP)
- Juliana Yukari Kodaira Viscondi (IB-SES-SP)
- Maria Cecília Goi Porto Alves (IS-SES-SP)
- Maria Cezira Nogueira-Martins (IS-SES-SP)
- Maria da Graça Salomão (IB-SES-SP)
- Maria Mercedes Loureiro Escuder (IS-SES-SP)
- Patrícia Emília Braga (IB-SES-SP)
- Tereza Etsuko da Costa Rosa (IS-SES-SP)

- **Colaboradores**

- Célia Regina Nogueira de Camargo (UNESP-Botucatu)
- Eliane Molina (Unicamp)
- Sueli Pirolo (FAMEMA)

Contexto

- Crescente preocupação com a sobrecarga que a pandemia está gerando no sistema de saúde e, em especial, nos profissionais de saúde.
- Estes constituem um dos principais grupos de risco para a COVID-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados.
- Os profissionais de saúde enfrentam problemas relacionados ao risco contaminação, que tem gerado doença e morte, além de intenso sofrimento psíquico.

Objetivo

- Avaliar periodicamente a prevenção de contágio, percepção de risco e saúde mental dos profissionais de saúde de São Paulo durante a pandemia COVID-19.

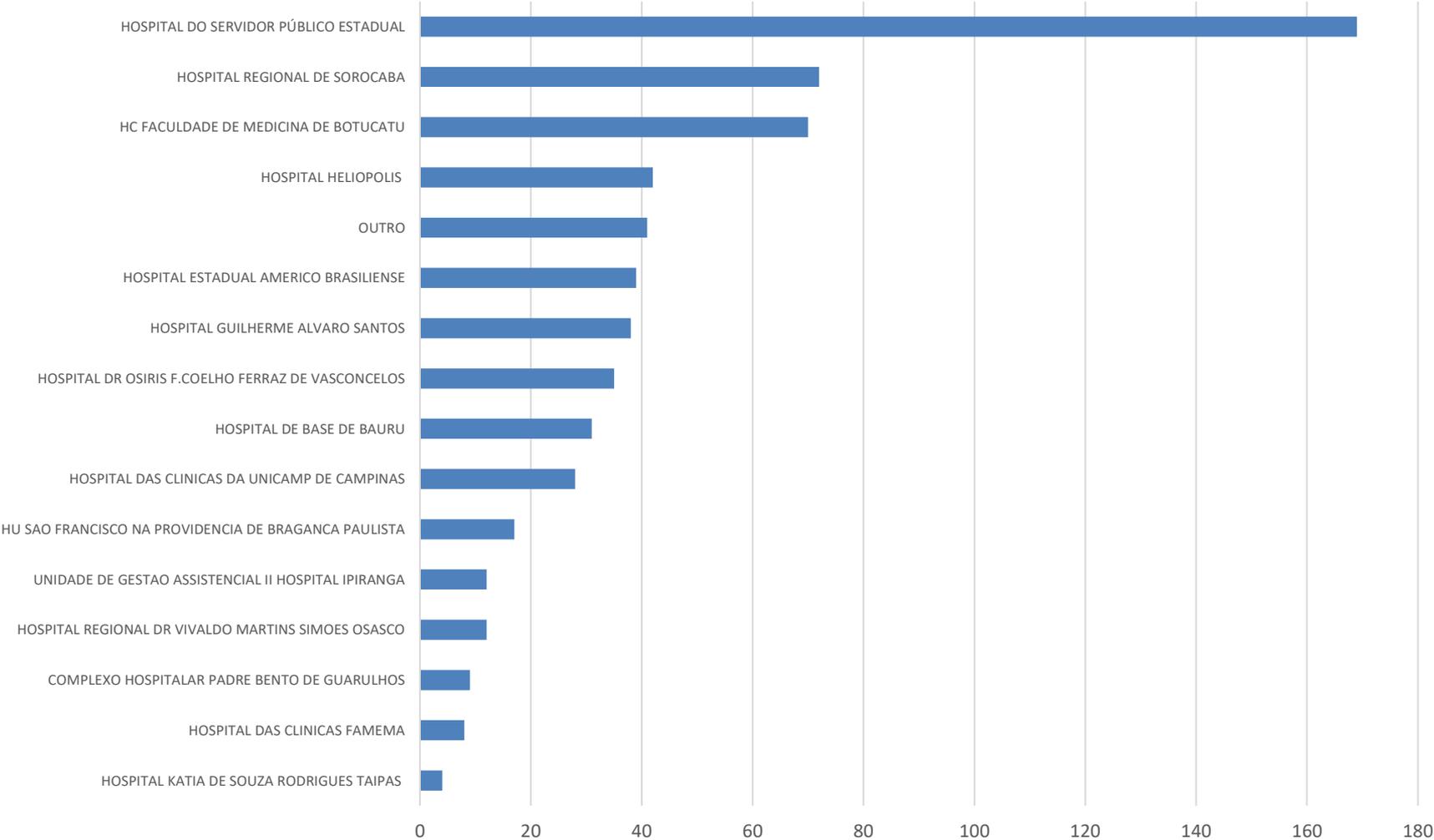
Métodos

- **Desenho:** Estudo longitudinal/cortes transversais
- **Amostra:** 15 hospitais, sorteados em três estratos (capital, região metropolitana de São Paulo e interior do Estado).
- **População:** profissionais de saúde que atuam em hospitais do SUS-SP que fazem parte da rede de atenção dedicada ao enfrentamento da COVID-19 e que possuem leitos de UTI.
- **Instrumento:** Inquérito online (QSG-12)
- **Contato:** E-mail e Whatsapp
- **Período 1º inquérito:** 20 de julho a 25 de agosto/2020
- **Aprovação CONEP:** CAEE 30920720.4.0000.5469

Resultados

Distribuição da amostra segundo hospitais

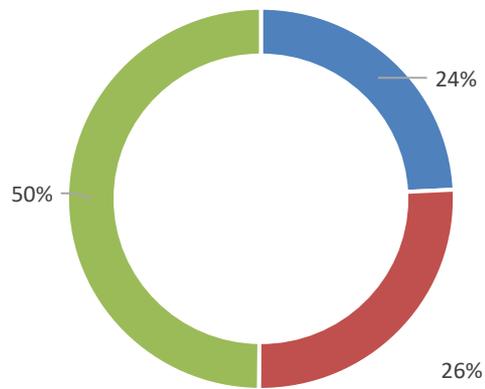
n=627



Caracterização dos hospitais

Tipo de gestão

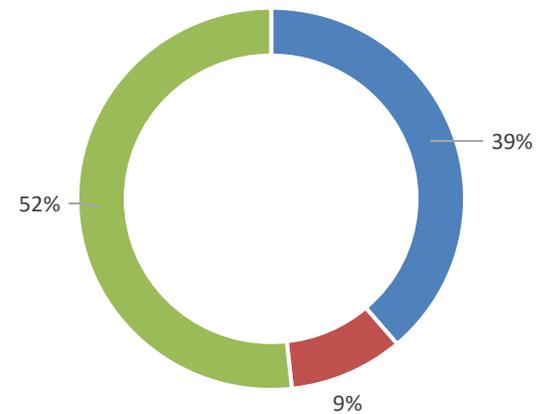
n=586



■ OSS ■ Próprio estadual ■ Autarquia/Universitário

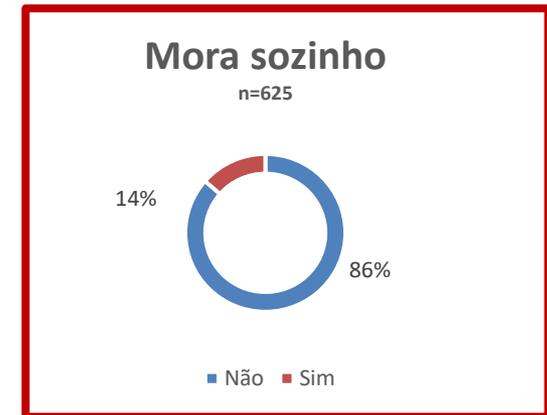
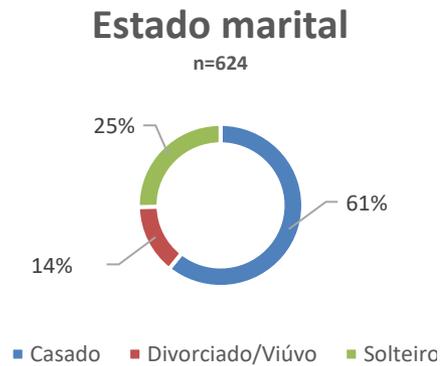
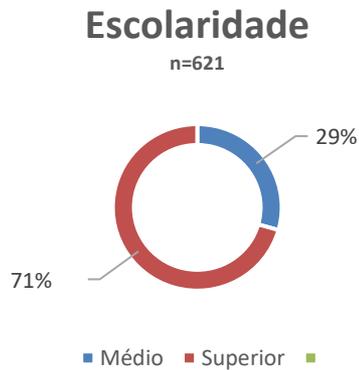
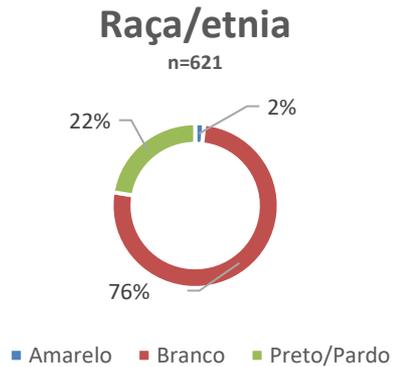
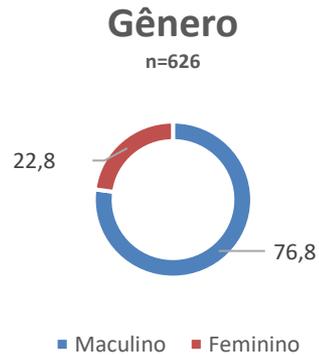
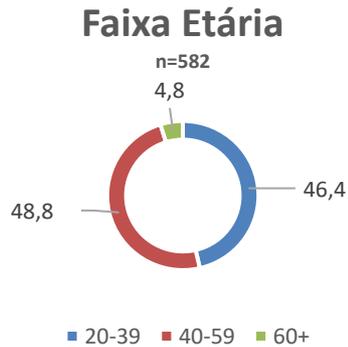
Localização

n=586



■ Capital ■ GSP ■ Interior

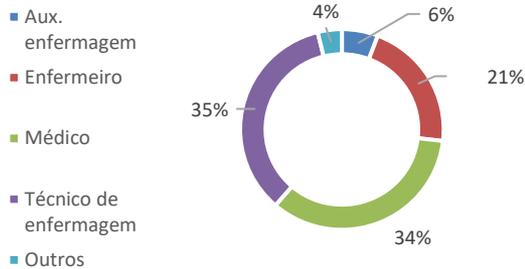
Características demográficas



Características profissionais

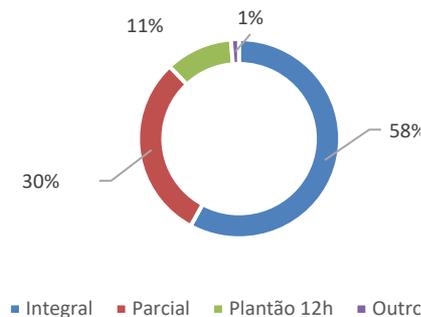
Profissão

n=626



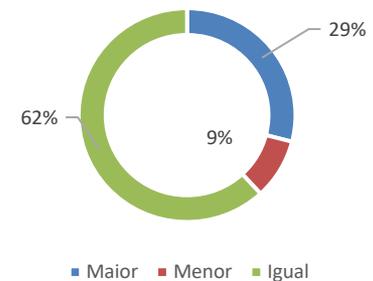
Jornada de trabalho

n=621



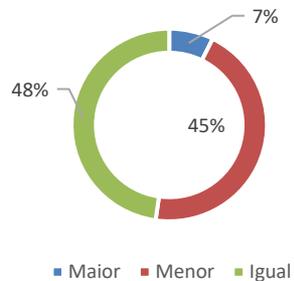
Nº horas de trabalho na pandemia

n=624



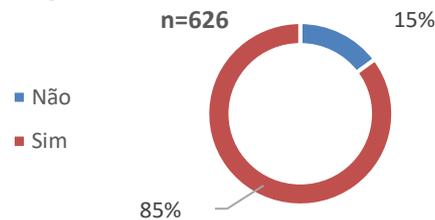
Nº pausas de trabalho na pandemia

n=626



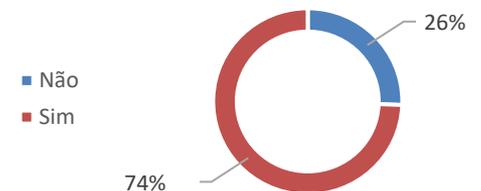
Contato frequente com pacientes Covid-19

n=626



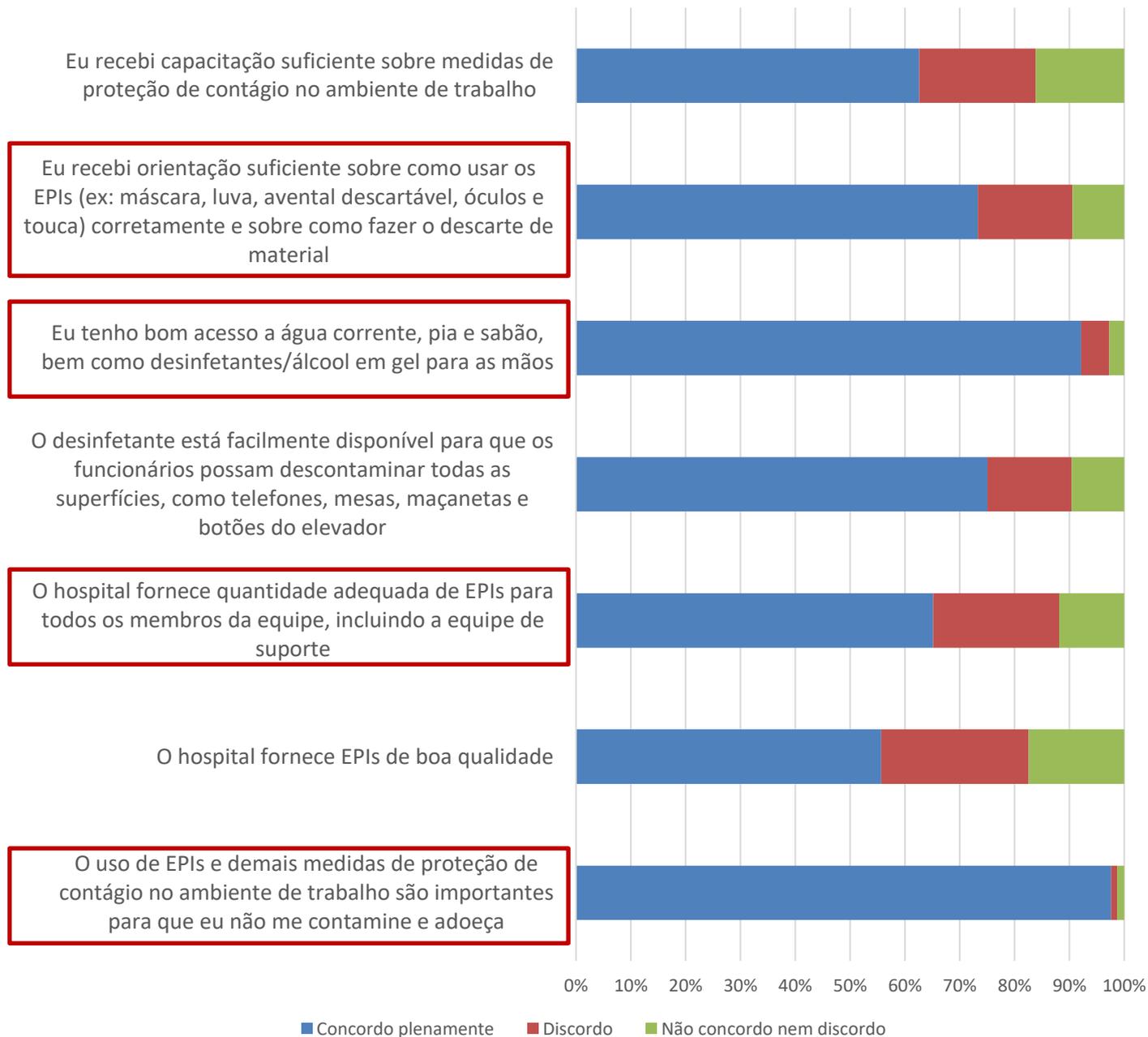
Já foi testado para Covi-19

n=625



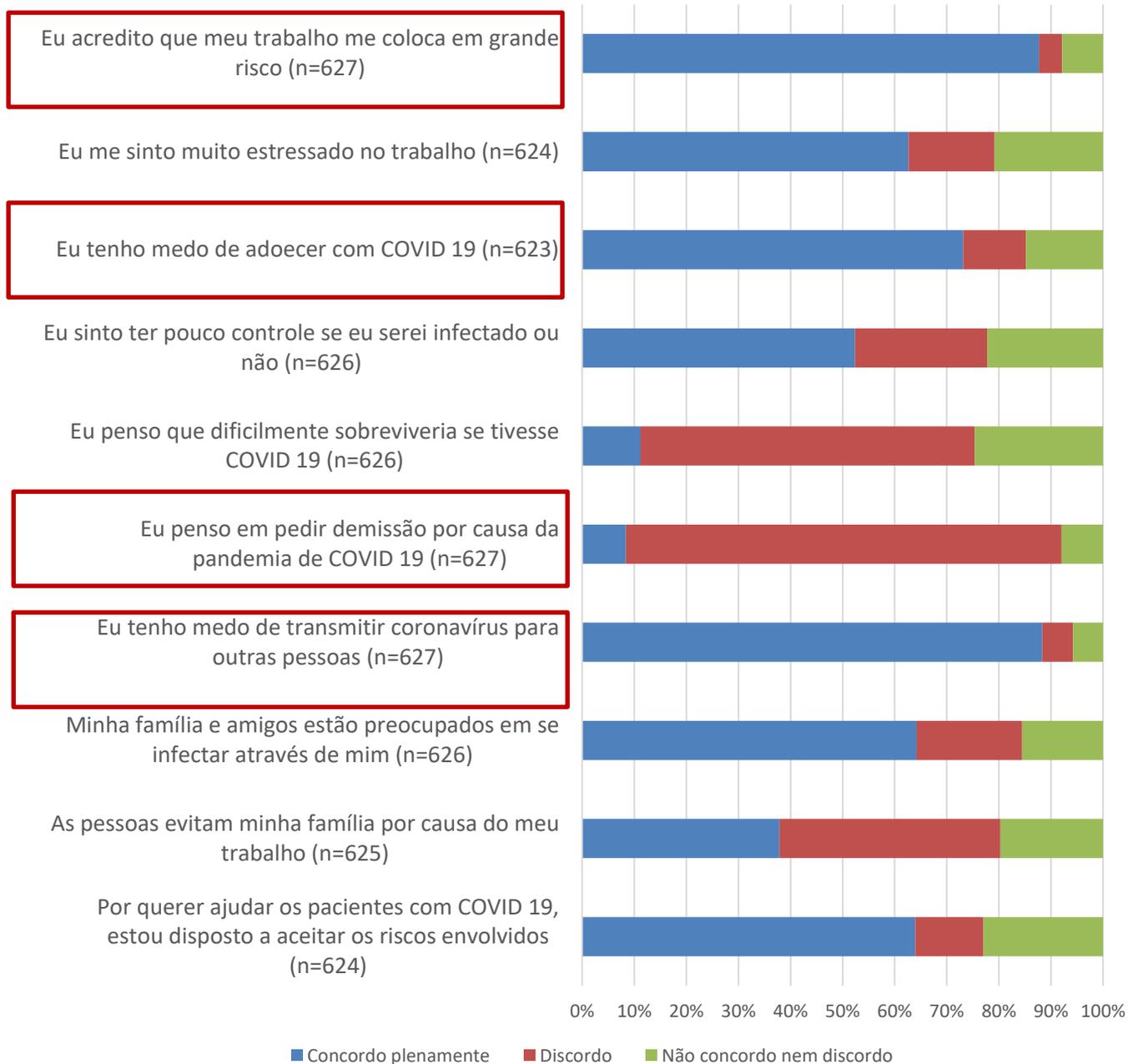
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE CONTÁGIO NO TRABALHO

n=625

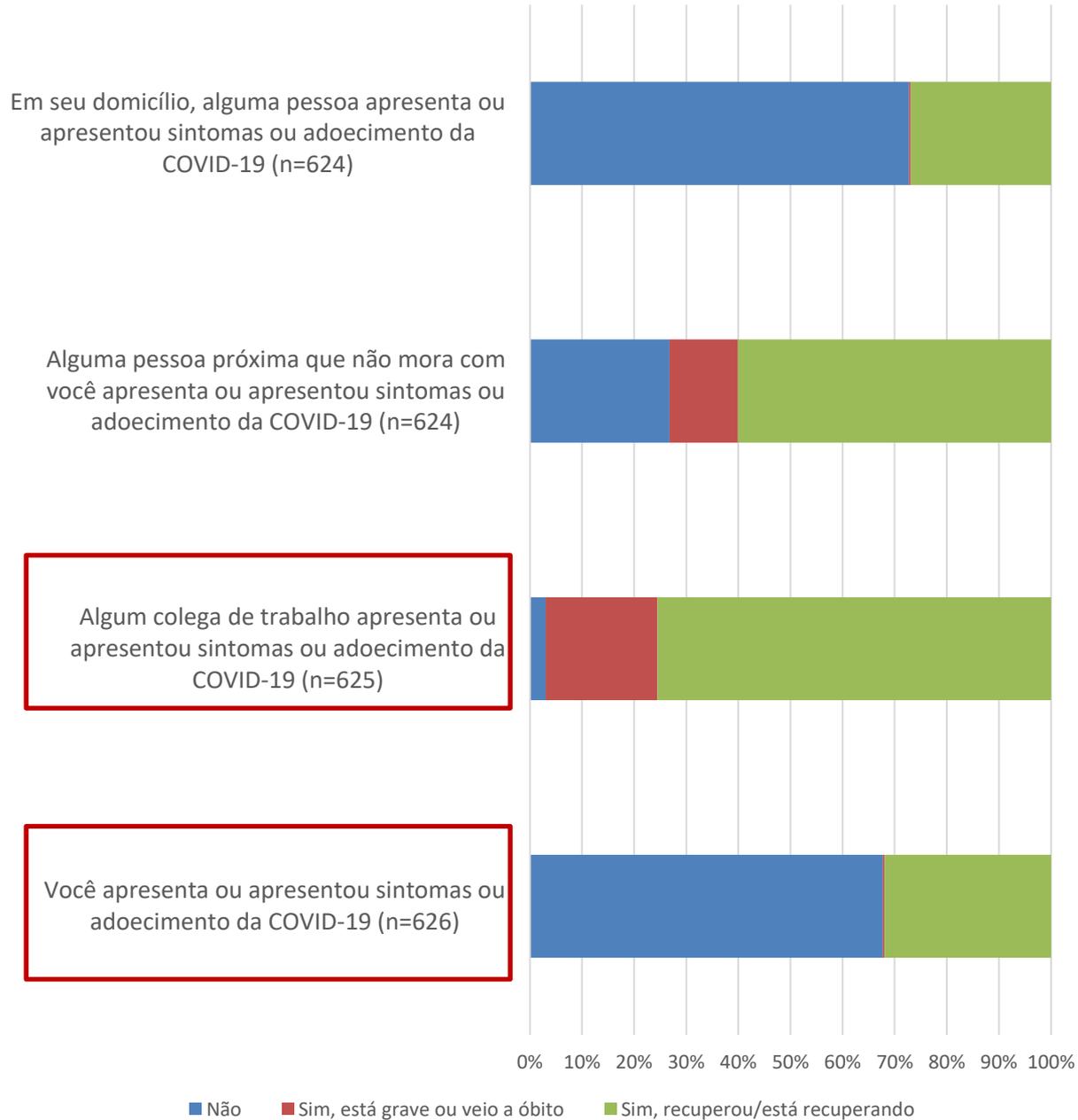


PERCEÇÃO DO RISCO DE CONTÁGIO

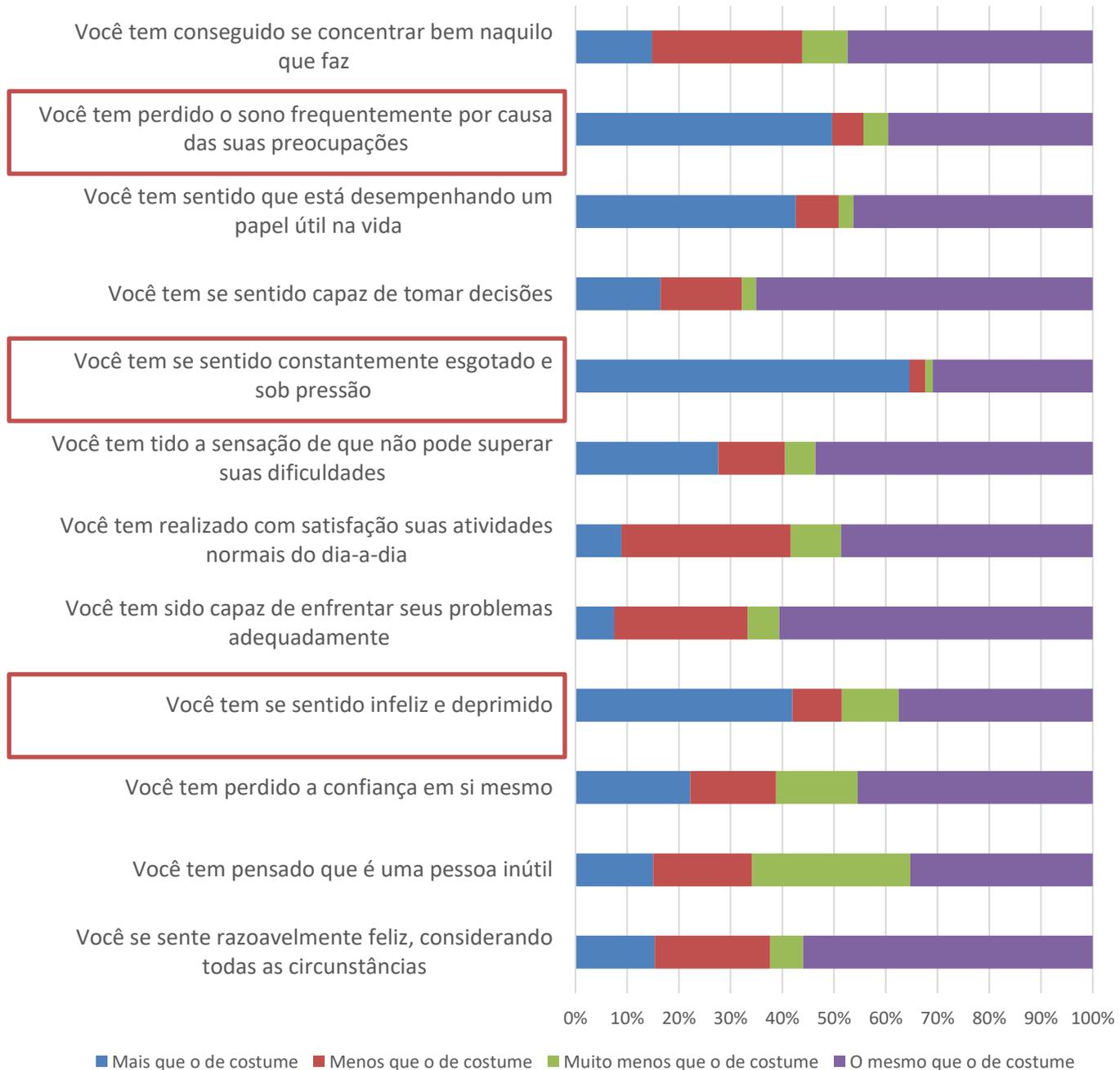
n=625



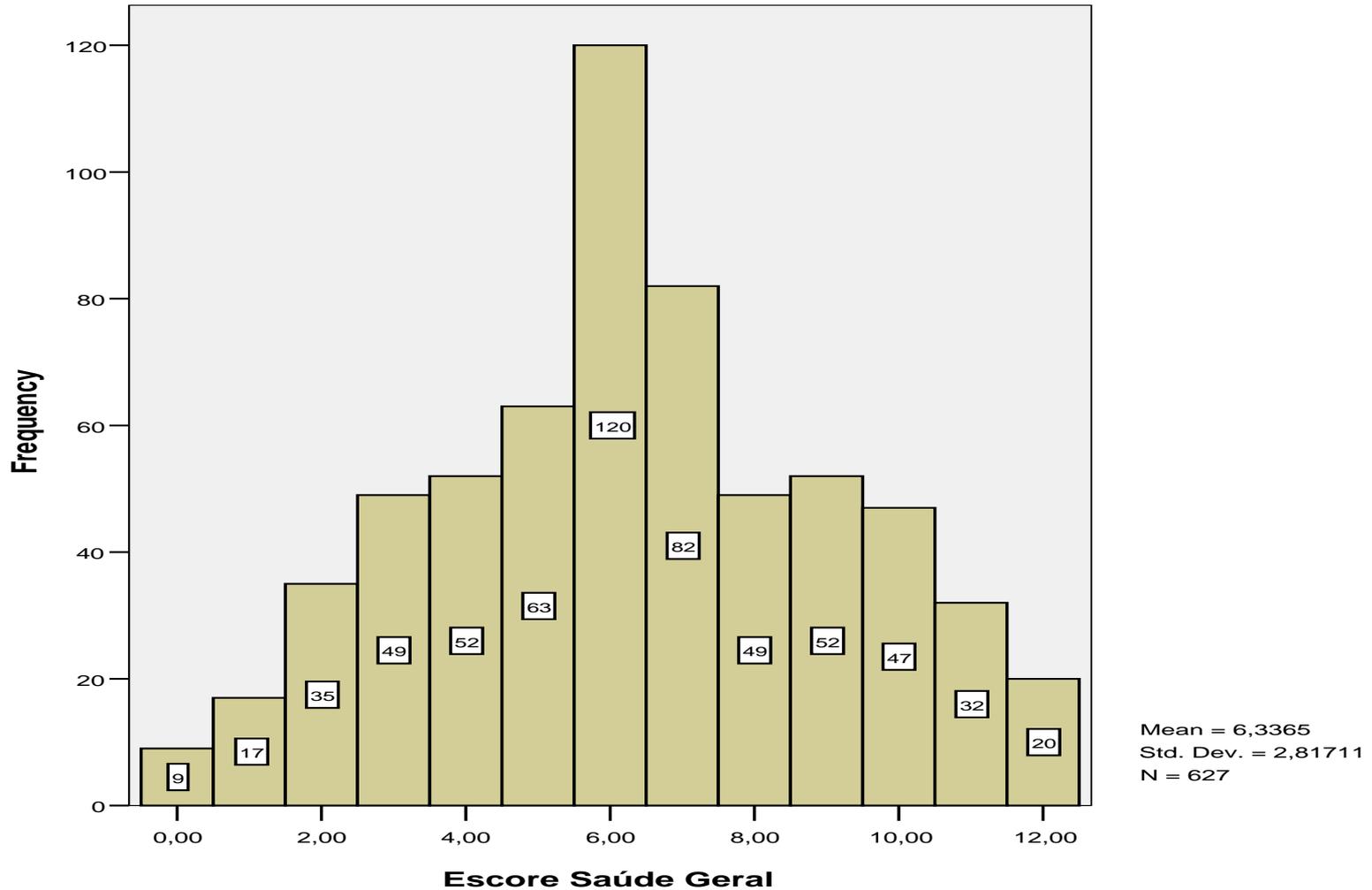
SINTOMAS/ADOCIMENTO PRÓPRIO OU DE PESSOAS PRÓXIMAS



Questionário Geral de Saúde -12

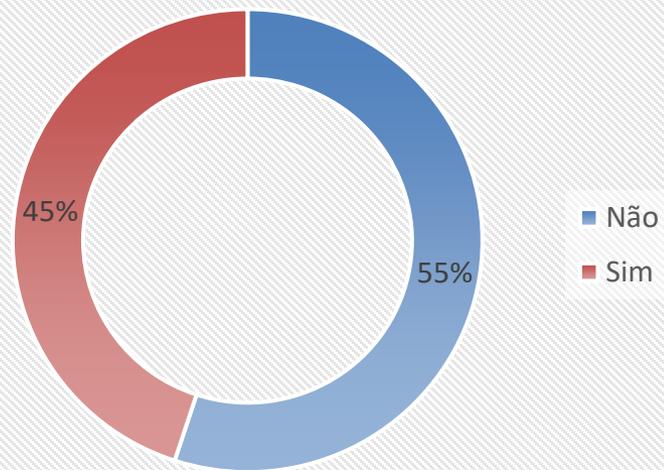


Distribuição da amostra segundo o escore do QSG-12.

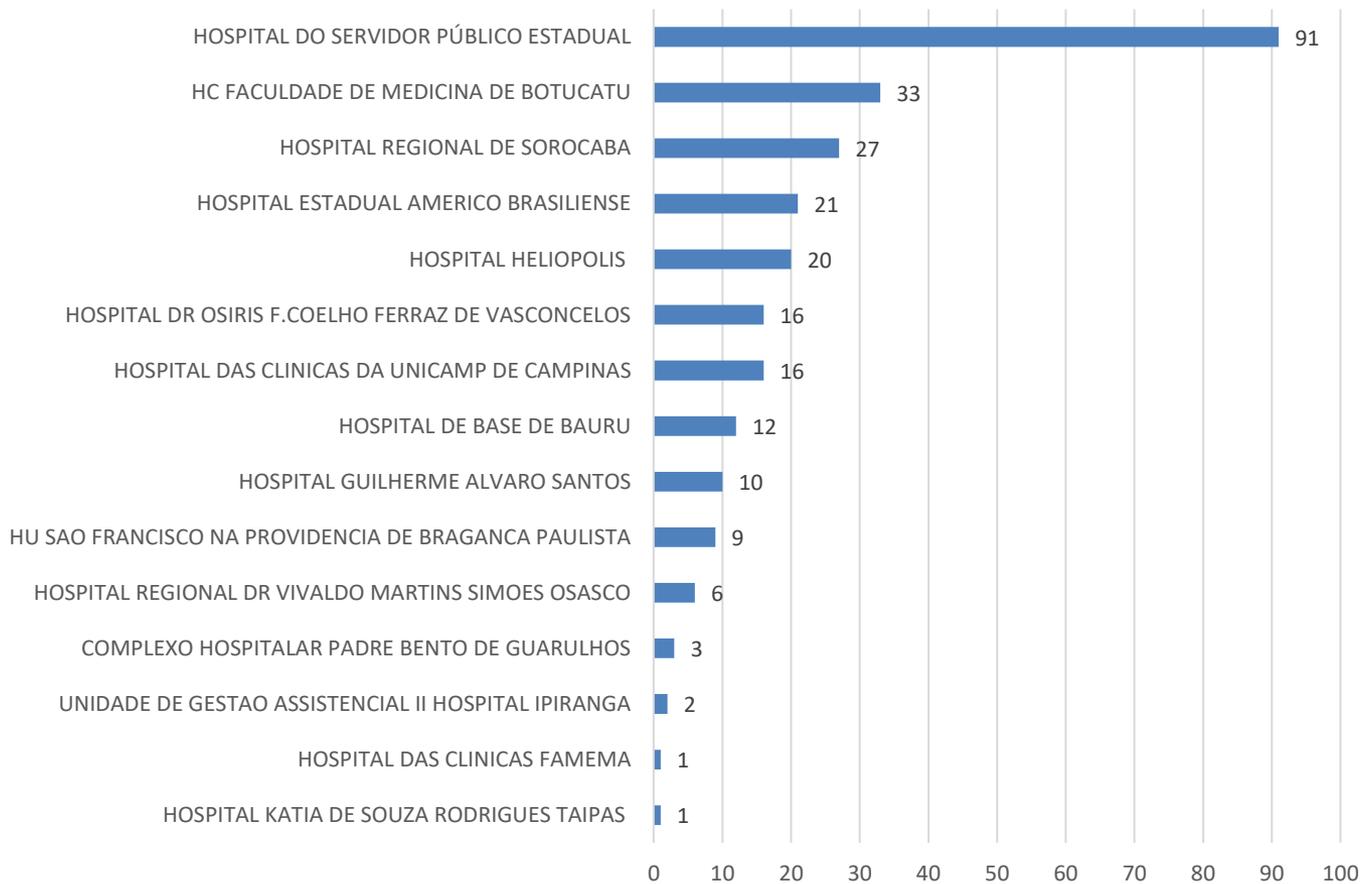


Risco de sofrimento psíquico

n=627



Distribuição dos profissionais com risco de sofrimento psíquico segundo hospital participante do estudo



Discussão

- Os profissionais demonstraram atitude favorável para adesão às medidas de prevenção de risco.
- Entre os profissionais que participaram da pesquisa, cerca de 1/3 relatou ter apresentado sintomas ou ter adoecido, sendo que a maioria dos colegas de trabalho já haviam adoecido e 20% evoluiu para casos graves ou óbito, reforçando que apesar das medidas de prevenção adotadas, os profissionais de saúde constituem-se em importante grupo de risco para a Covid-19
- Identificamos oportunidades de atuação no sentido de fortalecer a capacitação dos profissionais para utilização de medidas de prevenção do contágio, a testagem e a disponibilidade de EPIs.

Discussão

- Evidenciou-se ainda que os profissionais de saúde estão sob risco de estar em sofrimento psíquico decorrente da forte pressão a que estão submetidos no trabalho durante a pandemia.
- Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para a melhoria das condições de trabalho e apoio dos profissionais de saúde frente as diferentes fases da pandemia.

Próximos passos

- Apresentação dos resultados para gestores da SES-SP e discussão de possíveis encaminhamentos
- Devolutiva dos resultados para os hospitais de forma individualizada
- Comunicação com profissionais identificados sob risco de sofrimento psíquico.